

DESVENDANDO AS DESIGUALDADES REGIONAIS: UMA VIAGEM PELO BRASIL



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES
PARA INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



DESVENDANDO AS DESIGUALDADES REGIONAIS: UMA VIAGEM PELO BRASIL

EXPEDIENTE

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Luís Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Antonio Waldez Góes da Silva

SECRETÁRIA NACIONAL DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TERRITORIAL - SDR

Adriana Melo Alves

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL - DPDR

João Mendes da Rocha Neto

COORDENADORA-GERAL DE FORTALECIMENTO DE CAPACIDADES DOS ENTES FEDERADOS - CGCAP

Taciana Neto Leme

CONTEUDISTAS

Taciana Neto Leme

Joyce Niagla Paulino

João Mendes da Rocha Neto



É permitida a reprodução e a exibição para uso educacional ou informativo, desde que respeitado o crédito ao autor original e citada a fonte (<http://www.enap.gov.br>). Permitida a inclusão da obra em Repositórios ou Portais de Acesso Aberto, desde que fique claro para os usuários esses “termos de uso” e quem é o detentor dos direitos autorais, a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Proibido o uso comercial. Permitida a criação de obras derivadas, desde que respeitado o crédito ao autor original. Essa licença é compatível com a Licença Creative Commons (BY-NC-SA).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

COORDENAÇÃO GERAL PLENO

Luciano Patrício Souza de Castro

ASSESSORIA TÉCNICA PLENO

Fernando Machado Wolf

SUPERVISÃO TÉCNICA DE EAD PLENO

Giovana Schuelter

SUPERVISÃO PRODUÇÃO DE MATERIAL PLENO

Francielli Schuelter

SUPERVISÃO MOODLE PLENO

Andreia Mara Fiala

DESIGN INSTRUCIONAL

PLENO

Milene Silva de Castro

JÚNIOR

Gabriel de Melo Cardoso

DESIGN GRÁFICO

PLENO

Sonia Trois

JÚNIOR

Cleber da Luz Monteiro

Guilherme Comerão Stecca Almeida

Tiago Augusto Paiva

PRODUÇÃO DE VÍDEO

PLENO

Rafael Poletto Dutra

JÚNIOR

Andrei Krepsky de Melo

REVISÃO TEXTUAL PLENO

Cleusa Iracema Pereira Raimundo

PROGRAMAÇÃO

PLENO

Alexandre Dal Fabbro

JÚNIOR

Lucas Davi Cascaes Brena

GUIA DE AMBIENTAÇÃO

COMO LER O E-BOOK



REGIÕES

Este curso está dividido em regiões. A região correspondente e a sua temática estão localizados na capa do e-book, na área esquerda e na área inferior, respectivamente.

PÁGINAS INTERNAS

As páginas internas do e-book estão estruturadas em duas colunas.

A coluna mais estreita e externa (à esquerda) é utilizada para enquadrar ícones criados com a finalidade de destacar os recursos e elementos instrucionais, como o “VÍDEO”.



VÍDEO

Os vídeos contemplam conteúdos complementares para enriquecimento do aprendizado e seus links estão representados pelo recurso QR Code.

ÍCONES

Ajudam a localizar, focalizar e ressaltar respectivos textos informativos. Cada ícone apresenta uma função:

BOAS PRÁTICAS

Seleção de trechos de conteúdos que demonstram exemplos de boas práticas de gestão.

TRECHO NARRADO

Este recurso apresenta de maneira transcrita o trecho do conteúdo que foi narrado e apresentado em formato áudio na versão on-line do curso.



DESTAQUE

Trechos de conteúdos importantes para contribuir no aprendizado do cursista.



SUMÁRIO

MÓDULO 1 – APRESENTAÇÃO DO CURSO E AMBIENTAÇÕES REGIONAIS 7

APRESENTAÇÃO DO CURSO 8

AMBIENTAÇÃO NORTE 11

Persona – Seu João 12

Desafios de destaque 13

AMBIENTAÇÃO SUL 15

Persona – Manuel 16

Desafios de destaque 17

AMBIENTAÇÃO SUDESTE 19

Persona – Ana 20

Desafios de destaque 21

AMBIENTAÇÃO CENTRO-OESTE 23

Persona – Luiza 25

Desafios de destaque 25

AMBIENTAÇÃO NORDESTE 28

Persona – Maria 29

Desafios de destaque 30

MÓDULO 2 – ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS 31

ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS 32

MÓDULO 1

APRESENTAÇÃO DO CURSO
E AMBIENTAÇÕES REGIONAIS

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, cursista!

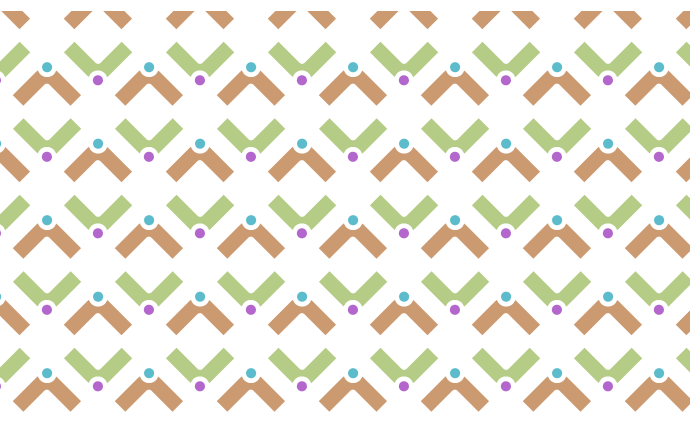
Boas-vindas ao curso **Desvendando as desigualdades regionais: uma viagem pelo Brasil**.

Se você fizesse esta pergunta a qualquer pessoa na rua: “*Você concorda que é preciso reduzir as desigualdades em nosso país?*”, provavelmente não haveria uma pessoa que discordasse desse enunciado.

O Brasil é um país rico, com enorme diversidade cultural e biológica, mas, apesar de termos uma infinidade de riquezas naturais e atividades econômicas, a desigualdade se espalha por todo o território nacional.

Embora seja um desafio presente em todo o país, essas desigualdades têm características diferentes, a depender da região ou sub-região do Brasil que estamos analisando.

O objetivo deste curso é facilitar sua navegação por uma jornada em todas as regiões do país, permitindo que você conheça e explore exuberâncias, e, sobretudo, que reconheça desafios de desenvolvimento regional que precisam de enfrentamentos em diversas dimensões.



O desenvolvimento regional que propomos é aquele comprometido em reduzir as desigualdades por meio da criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico sustentável, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população, conforme prevê a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), disposta no Decreto nº 11.962, de 22 de março de 2024.

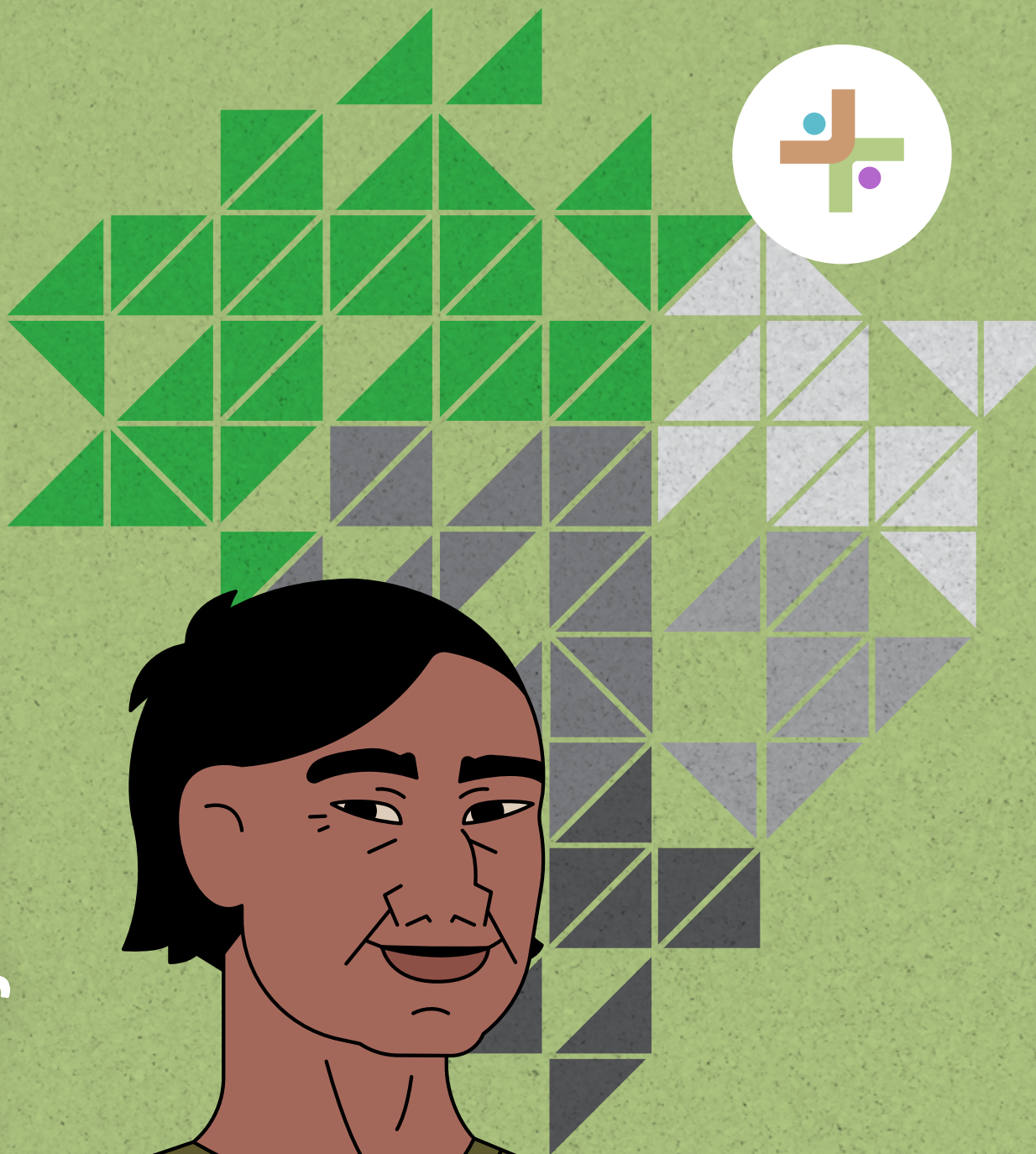


Mesmo que você não saiba, essa política interfere na vida de pessoas como o João, o Manuel, a Ana, a Luiza e a Maria.

Conheça esses personagens e alguns desafios enfrentados por essa política pública. Por fim, tenha uma ideia de dimensões de análise relevantes para o enfrentamento de desafios regionais.







AMBIENTAÇÃO

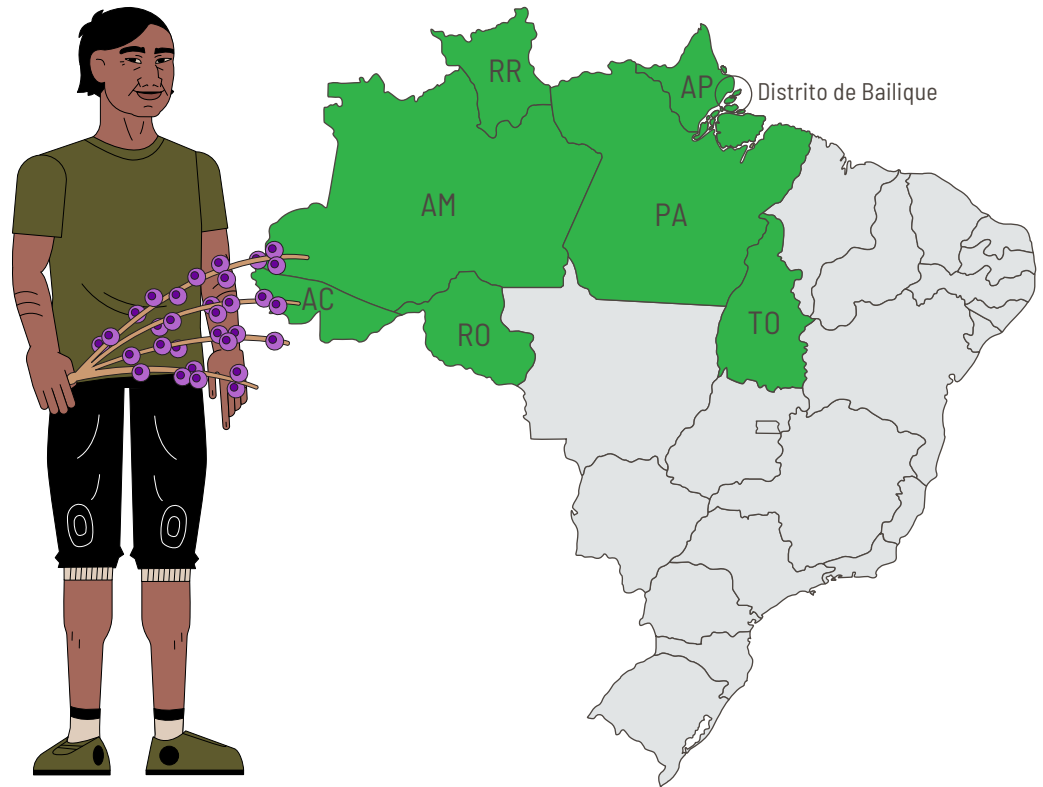
NORTE



AMBIENTAÇÃO NORTE

O Seu João é um líder comunitário e coletor de açaí em Bailique, que é um distrito do município brasileiro de Macapá, capital do estado do Amapá. Bailique é formado por um conjunto de ilhas, ou seja, é um arquipélago.

MACRORREGIÃO NORTE



A presença do Seu João no curso é uma homenagem à rica cultura e às tradições dos povos da floresta, bem como um lembrete do poder da comunidade e da conexão com a terra. Seu João personifica a força e a resiliência das pessoas que vivem em harmonia com a natureza.

Muitas áreas na Região Amazônica, a exemplo de Bailique, têm potenciais econômicos e riquezas capazes de promover a bioeconomia e o desenvolvimento sustentável.



Ao mesmo tempo, é comum que essas áreas estejam em situações de pobreza, nas quais as comunidades têm acesso limitado a serviços públicos como educação e saúde.



Arquipélago do Bailique. Foto: © [Jhon Martins e Iago Fonseca/GEA] / Governo do Estado do Amapá.

São territórios distantes ou isolados, com dificuldades de integração com outros territórios por conta da precariedade da infraestrutura que conecta essas áreas aos centros regionais mais dinâmicos.



PERSONA – SEU JOÃO

Seu João é líder comunitário e coletor de açaí em Bailique, no Amapá, e representará a Região Norte do país. Além de coletar açaí, como diversos outros moradores da região, ele também busca organizar os moradores na cooperativa, de modo que o trabalho coletivo proporcione melhores resultados à comunidade.

É muito desafiador para todos os moradores da região deslocar e transportar o açaí para fora do arquipélago. Além disso, eles também têm dificuldade de acesso aos serviços básicos de saúde e educação.



VÍDEO

Aponte a câmera do seu dispositivo móvel (smartphone ou tablet) para o QR Code ao lado para assistir ao vídeo de apresentação do Seu João! Ou acesse o link: youtu.be/48795387



Desafios de destaque

A implementação de políticas regionais frequentemente enfrenta uma série de desafios que variam de acordo com as características específicas de cada localidade. No contexto de algumas regiões, o isolamento geográfico emerge como uma barreira significativa. A distância física e a falta de infraestrutura adequada podem dificultar a conectividade e a integração dessas áreas aos centros urbanos e aos mercados mais amplos.



Para o enfrentamento desses desafios, a **dimensão da integração territorial e a integração de políticas públicas no território** são fundamentais.

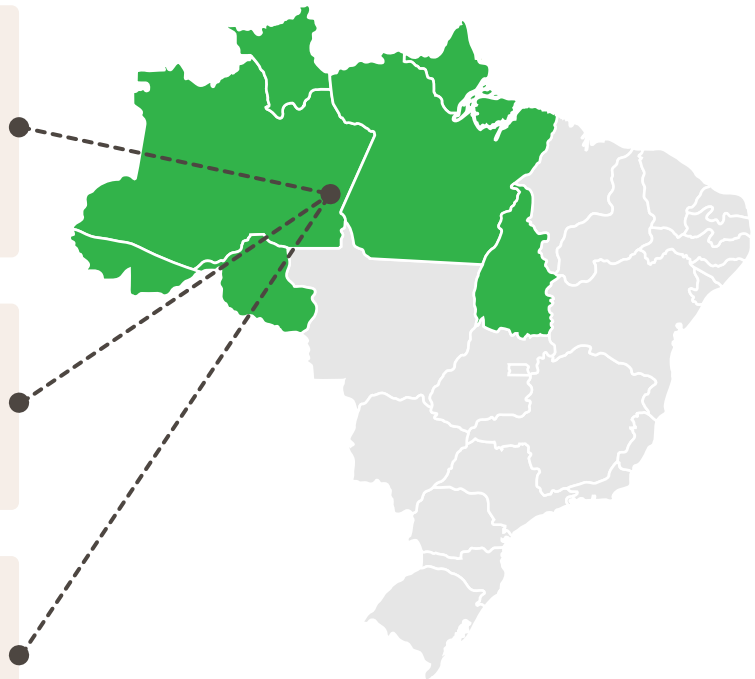
Apresentamos, assim, os seguintes desafios regionais da Macrorregião Norte.

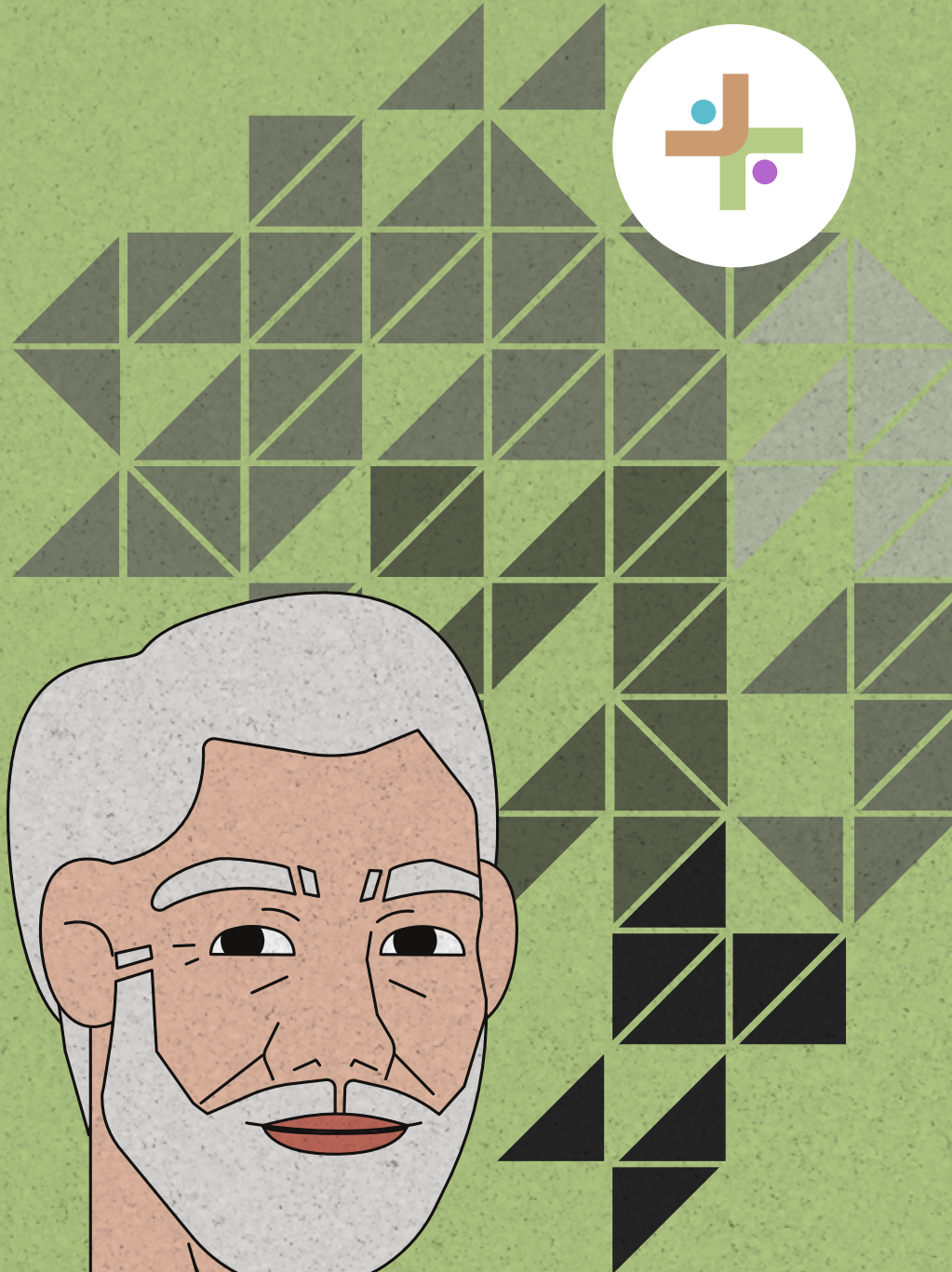
DESAFIOS REGIONAIS DA MACRORREGIÃO NORTE

Como lidar com os obstáculos decorrentes do isolamento do território que geram implicações para garantir o escoamento de produtos da floresta e o acesso da população a serviços públicos?

Como garantir a valorização da produção sustentável de produtos da floresta manejados pelos povos tradicionais?

Como enfrentar a precariedade do acesso da comunidade a serviços públicos como saúde e educação?





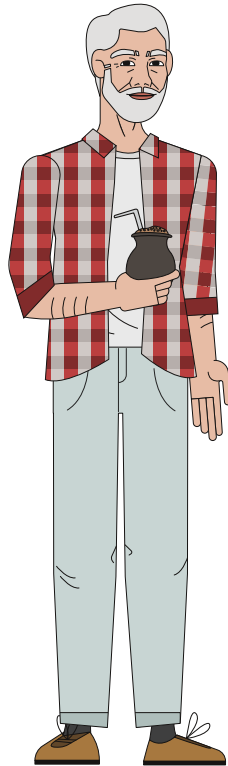
AMBIENTAÇÃO

SUL

AMBIENTAÇÃO SUL

Manuel é um professor universitário que atua na região de fronteira no Sul do país, em Pelotas, Rio Grande do Sul (RS).

MACRORREGIÃO SUL



A presença de Manuel no curso destaca a importância da educação como um meio de superar fronteiras e construir um futuro melhor para todos.

O estado do Rio Grande do Sul apresenta uma identidade cultural diversa, herdada de povos imigrantes, e paisagens fascinantes, que atraem turistas e fazem seu povo ter orgulho de ser gaúcho.

Ao mesmo tempo, a região convive com o envelhecimento da população, o que requer políticas públicas específicas. A economia, em diversas regiões, está estagnada, e a população vem sofrendo com os eventos extremos decorrentes dos efeitos das mudanças climáticas, com episódios de seca e chuvas cada vez mais severas, que resultam em destruição da infraestrutura física, com impactos relevantes na vida socioeconômica dos seus habitantes.





Vista aérea das enchentes em Eldorado do Sul, Rio Grande do Sul, tirada em 9 de maio de 2024. Foto: BBC News Brasil.



Vista aérea da cidade de Eldorado do Sul, Rio Grande do Sul, após temporais. Foto: © [Defesa Civil do RS]/ CNN Brasil.



PERSONA – MANUEL



VÍDEO

Aponte a câmera do seu dispositivo móvel (smartphone ou tablet) para o QR Code ao lado para assistir ao vídeo de apresentação do Manuel! Ou acesse o link: youtu.be/48795387

Manuel é um professor universitário que atua na região de fronteira no Sul do país. Ele mora em Pelotas (RS) e é professor na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Essa região vem sofrendo bastante com os eventos extremos decorrentes dos efeitos das mudanças climáticas.

O professor em suas pesquisas tem procurado tratar do tema sobre resiliência territorial e tem atuado como um facilitador entre a academia, a associação de municípios da região e o governo federal.

Ele também estuda as causas da migração populacional na região. Uma das coisas que deixa Manuel desanimado é ver seus ex-alunos deixarem a cidade em busca de empregos em outros estados. Suas pesquisas apontam que a falta de opções de emprego e renda acabam determinando a migração da população, indicando um baixo dinamismo econômico.

Outra coisa que tem chamado atenção é a migração devido à ocorrência, cada vez mais frequente, de eventos extremos como seca ou chuvas muito fortes, fenômeno conhecido como migração climática.

Manuel acredita que a articulação entre as instituições da região com os países vizinhos possa ser um caminho para o enfrentamento desses desafios.



Desafios de destaque

A falta de dinamismo econômico, a vulnerabilidade a eventos climáticos extremos devido às mudanças climáticas e a dificuldade na integração de políticas públicas em regiões de fronteira são desafios que exigem soluções envolvendo inúmeras dimensões.



Para o enfrentamento desses desafios, as **dimensões da integração regional, do desenvolvimento regional sustentável e da governança regional** são fundamentais.

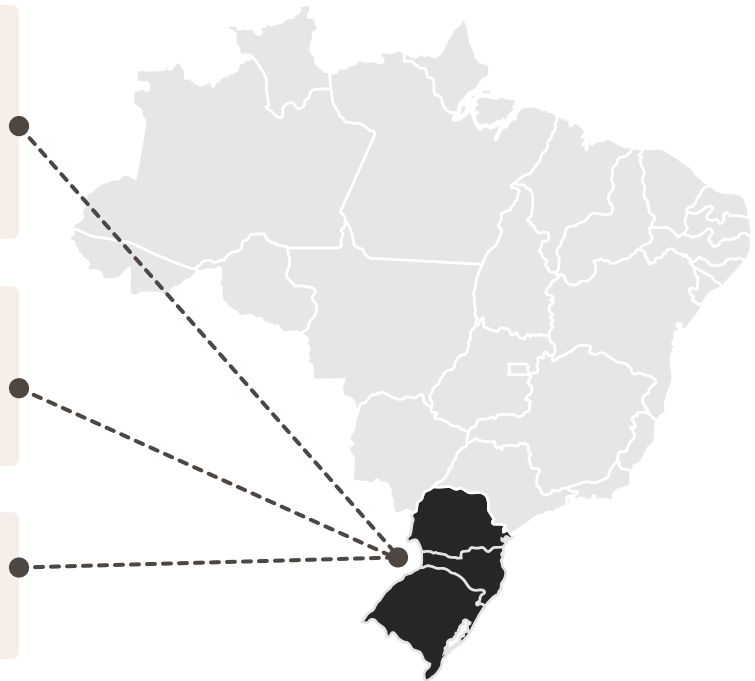
Apresentamos, assim, os seguintes desafios regionais da Macrorregião Sul.

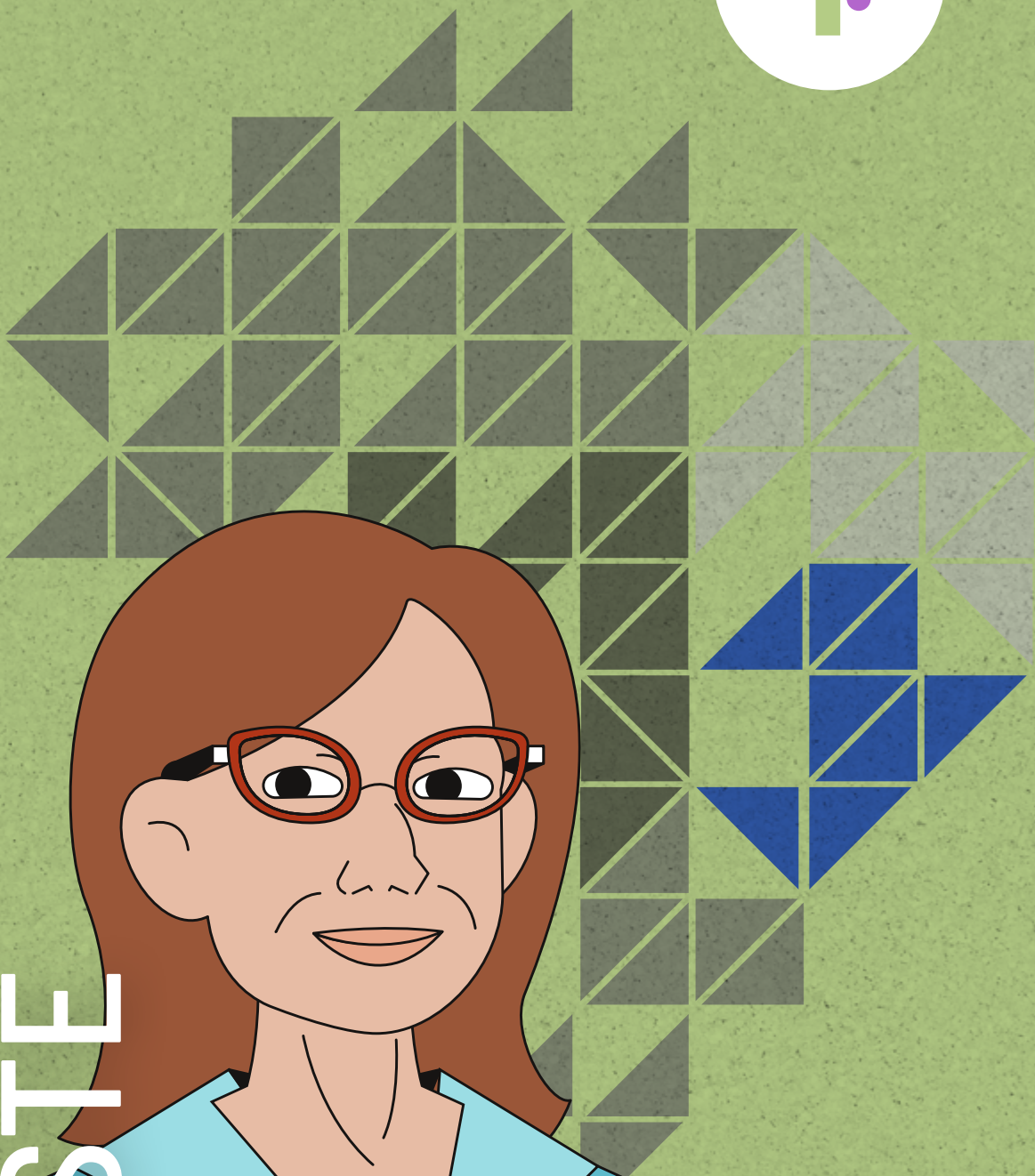
DESAFIOS REGIONAIS DA MACRORREGIÃO SUL

Como enfrentar a falta de dinamismo econômico, ou seja, falta de capacidade da região de atrair empreendimentos, gerar empregos e melhorar a qualidade de vida das pessoas?

Como lidar com a vulnerabilidade de territórios em risco de eventos extremos devidos às mudanças climáticas?

Como tratar a dificuldade de integração de políticas públicas na região de fronteira?





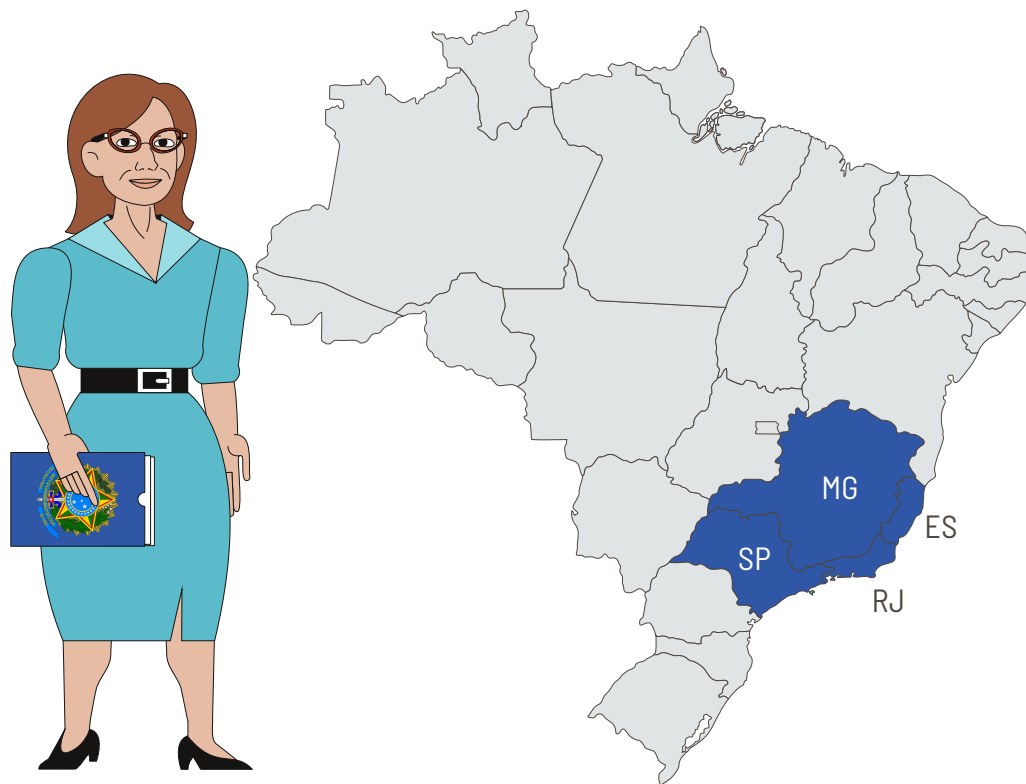
AMBIENTAÇÃO

SUDESTE

AMBIENTAÇÃO SUDESTE

Ana é prefeita do município de Água Preta, localizado em Minas Gerais (MG).

MACRORREGIÃO SUDESTE



A presença de Ana no curso é uma homenagem à representatividade feminina na política, bem como um lembrete do poder da liderança e da determinação para criar um futuro melhor para todos, promovendo um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental.

O Brasil é um território privilegiado em termos de riquezas minerais, o que coloca nosso país em destaque no cenário mundial para esse tipo de atividade econômica.



O município de Água Preta tem como base econômica a extração de minerais. Ao mesmo tempo, a extração mineral é uma atividade de alto risco ambiental, que se caracteriza pela exploração de um recurso finito; ou seja, em algum momento, vai acabar.



Cava da Mineração Pau Branco, Minas Gerais.
Foto: © [Jair Amaral/EM/DA Press]/Jornal Estado de Minas.



Mina de Brucutu, da Vale, na Região Central de Minas.
Foto: © [Divulgação/Vale]/ Universidade Federal de Minas Gerais.

Assim, é importante que se identifiquem alternativas econômicas que diversifiquem a base econômica e deem continuidade ao desenvolvimento das regiões do Sudeste dependentes da exploração mineral.



PERSONA – ANA

O município fictício de Água Preta, como muitos municípios, sobretudo no Estado de Minas Gerais, tem como base econômica a extração de minerais, como o ferro, por exemplo.

Ana é prefeita do município de Água Preta, localizado em Minas Gerais, e quer ajudar esse município a buscar alternativas econômicas para um futuro sustentável além da extração mineral, pois ela sabe que o minério é um recurso escasso e que sofre com o alto risco dos mercados internacionais. Porém, construir alternativas não é uma tarefa fácil.

Além disso, ela reconhece a necessidade de o município prestar melhores serviços de saúde, educação e assistência social para a população. Essas transformações devem levar um tempo maior do que o seu mandato, tornando esse contexto ainda mais desafiador.

O que realmente fazer para impulsionar mudanças que podem gerar os melhores resultados no mandato da prefeitura?



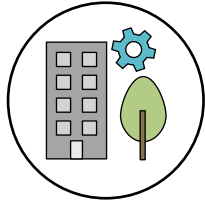
VÍDEO

Aponte a câmera do seu dispositivo móvel (smartphone ou tablet) para o QR Code ao lado para assistir ao vídeo de apresentação da Ana! Ou acesse o link: youtu.be/48795387



Desafios de destaque

A concentração de riquezas nos setores voltados para commodities agrícolas e minerais é uma realidade complexa que impacta diretamente a distribuição de recursos econômicos em diversas regiões no Brasil. Diante desse cenário, surgem a necessidade e a oportunidade de buscar alternativas econômicas que promovam o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida para as comunidades locais.



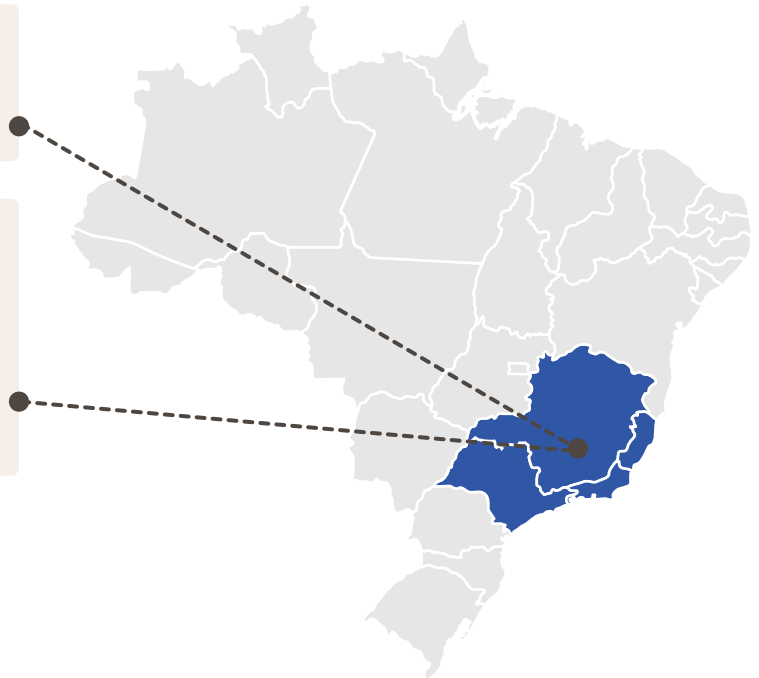
Para o enfrentamento desses desafios, a dimensão do desenvolvimento regional sustentável é fundamental.

Apresentamos, assim, os seguintes desafios regionais da Macrorregião Sudeste.

DESAFIOS REGIONAIS DA MACRORREGIÃO SUDESTE

Como enfrentar a concentração de riquezas nos setores baseados em commodities agrícolas ou minerais?

Como promover a geração de alternativas econômicas e melhoria da qualidade de vida da população nos territórios sob riscos de atividade mineradora? Como lidar com a vulnerabilidade de territórios devido aos riscos ambientais de uma atividade mineradora?



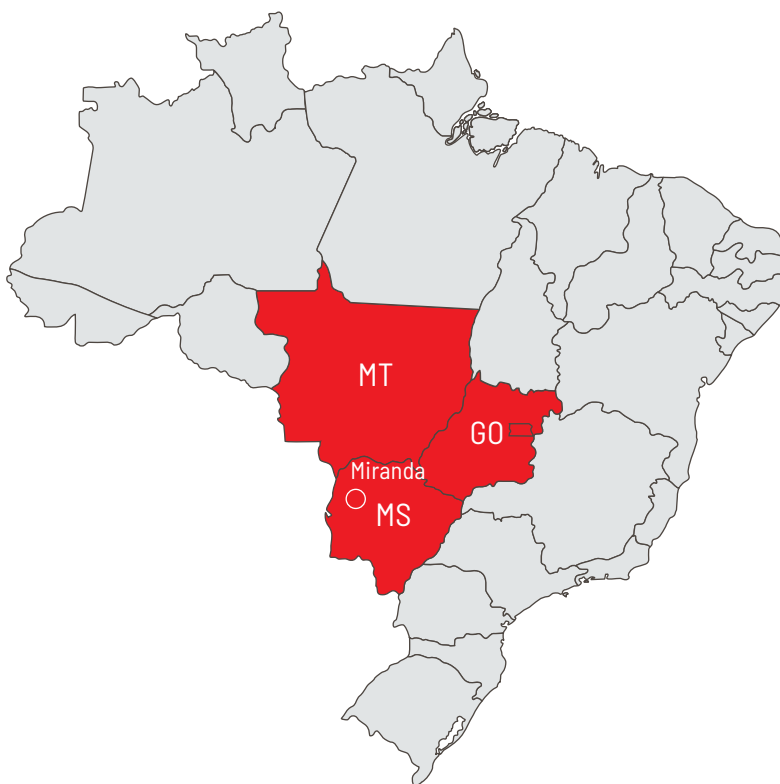
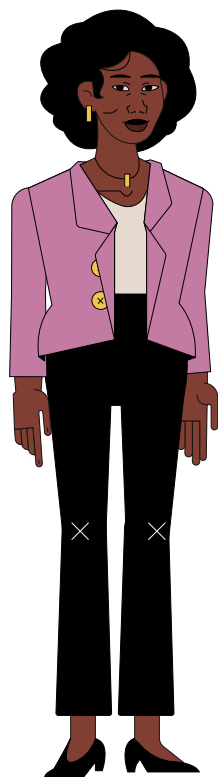
AMBIENTAÇÃO CENTRO-OESTE



AMBIENTAÇÃO CENTRO-OESTE

Luiza é proprietária de uma empresa de energia solar em Miranda, Mato Grosso do Sul (MS).

MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE



A presença de Luiza no curso é uma homenagem aos atores que investem em inovação e um lembrete do poder do setor empresarial comprometido com um mundo inclusivo, ético e ambientalmente sustentável.

Novas atividades econômicas, como é o caso do setor de energia fotovoltaica, são promissoras na geração de riqueza e podem levar ao surgimento de novos mercados, novos empregos e novas profissões, especialmente nas cadeias produtivas baseadas em uma economia circular ou em uma economia de baixo carbono.





Empresa de energia solar. Foto: Diário do Nordeste



Complexo solar em Janaúba, Norte de Minas Gerais.
Foto: © [Divulgação/Elera] / Globo.com

Ao mesmo tempo, para que essas novidades contribuam para o desenvolvimento regional, é importante que o território esteja dotado de condições que garantam a sustentabilidade das novas atividades.



BOAS PRÁTICAS

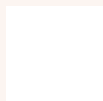
Além de planejamento de base territorial cuidadoso, é fundamental a parceria entre governos e o setor empresarial. Assim, um plano regional aprovado pelos parlamentares poderia prever recursos para melhorias de infraestrutura regional e, assim, atrair investimentos privados, promovendo o desenvolvimento da região.

O Plano Regional para o Centro-Oeste, previsto em lei desde 2009, deve ser aprovado por parlamentares, e tem validade de quatro anos.





VÍDEO



Aponte a câmera do seu dispositivo móvel (smartphone ou tablet) para o QR Code ao lado para assistir ao vídeo de apresentação da Luiza! Ou acesse o link: youtu.be/48795387

PERSONA – LUIZA

Luiza é dona de uma empresa de energia solar em Miranda, Mato Grosso do Sul (MS). Ela é uma empresária com visão de futuro, que percebeu que o mercado de energia solar é bastante promissor, e sua empresa instala placas solares naquela região.

O Brasil sempre se destacou mundialmente pela sua matriz energética considerada limpa, devido ao uso de recursos renováveis. Com construção de usinas fotovoltaicas e eólicas, a matriz elétrica brasileira ultrapassa 80% de fontes renováveis, uma referência internacional, segundo Ministério de Minas e Energia.

Em 2023, o Brasil bateu recorde de expansão da energia solar, considerando apenas a produção gerada nos grandes parques solares, somando mais de 18 mil usinas solares instaladas em todo o território nacional.

Luiza e outros investidores do setor privado identificaram uma oportunidade de investimentos no setor de energia fotovoltaica, uma vez que o tema da transição energética tem se tornado recorrente no âmbito do desenvolvimento sustentável. Isso tem influenciado cada vez mais as diretrizes para o financiamento e investimentos públicos.

Entendendo a importância da parceria com o Estado, uma representação do setor empresarial interessado identificou os principais gargalos para o desenvolvimento do setor no Mato Grosso do Sul. O estudo foi apresentado ao governo, propondo melhorias na infraestrutura regional, buscando garantir não só o êxito dos investimentos privados no setor, mas também o desenvolvimento de determinados territórios de interesse da política de desenvolvimento regional do estado de Mato Grosso do Sul.

Desafios de destaque

Entre os aspectos dos desafios regionais está a articulação entre políticas públicas, entre entes federativos (federal, estadual e municipal) e, especialmente, a articulação entre os Poderes Executivo e Legislativo. O Congresso Nacional tem a atribuição de aprovar os Planos Regionais de Desenvolvimento, e os parlamentares podem alocar recursos para a implementação desses planos.



Para o enfrentamento desses desafios, a **dimensão da governança regional** é fundamental.



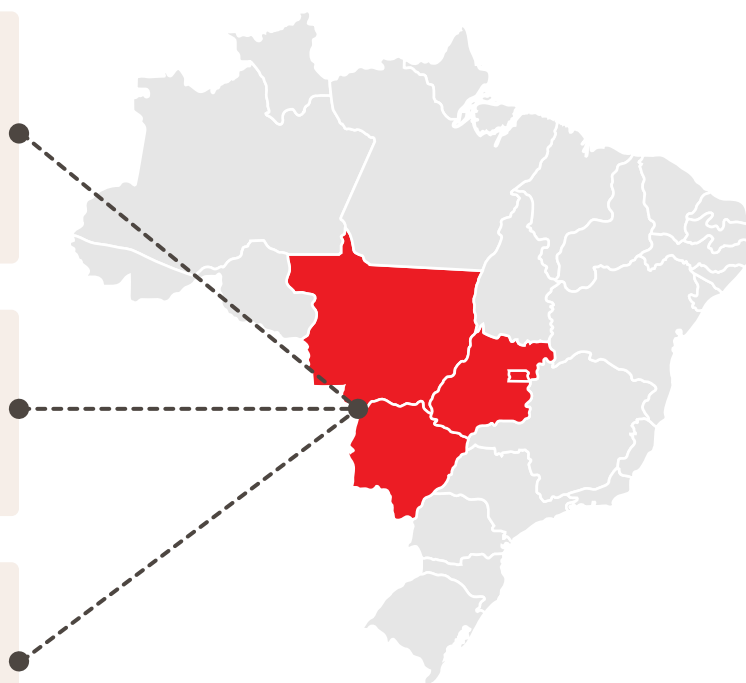
Apresentamos, assim, os seguintes desafios regionais da Macrorregião Centro-Oeste.

DESAFIOS REGIONAIS DA MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE

Os Planos Regionais do Centro-Oeste nunca conseguiram ser aprovados no Congresso Nacional. Como garantir que parlamentares aprovem a nova versão do planejamento regional dentro do prazo de validade de quatro anos?

Como conciliar o dilema entre espaço para a geração fotovoltaica de energia elétrica e o agronegócio sem comprometer os biomas da região?

Como garantir mão de obra qualificada para um novo setor em regiões mais isoladas que não dispõem de universidades ou institutos federais?





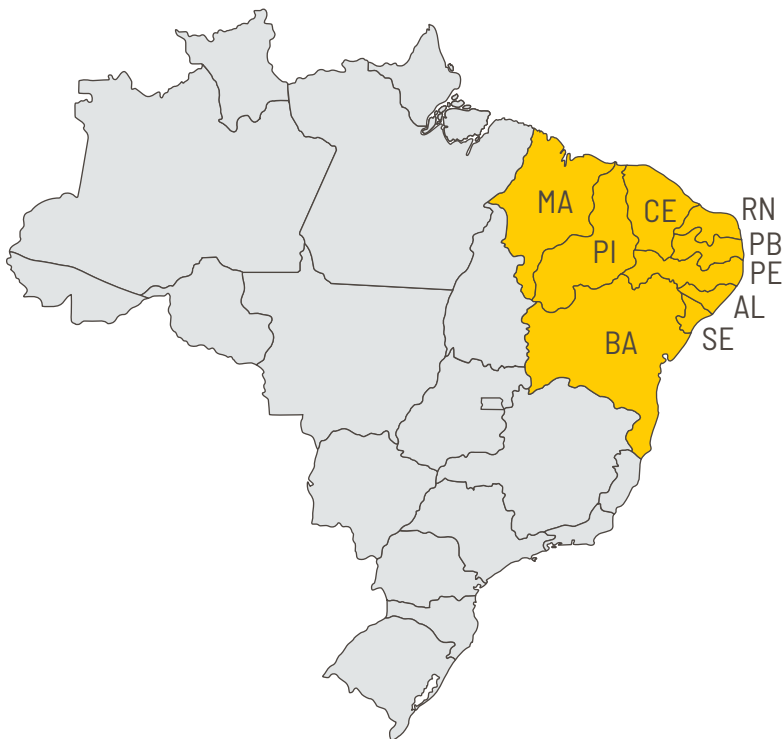
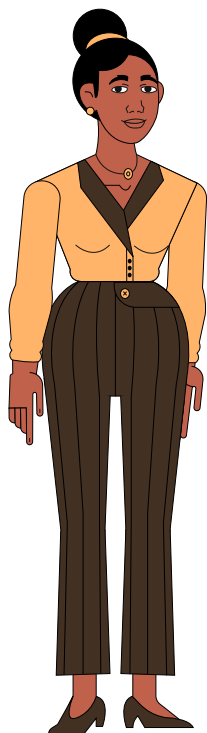
AMBIENTAÇÃO NORDESTE



AMBIENTAÇÃO NORDESTE

Maria é gerente do Banco do Nordeste.

MACRORREGIÃO NORDESTE



A presença de Maria no curso é uma homenagem à resiliência e à determinação do povo nordestino, e um lembrete do poder da educação financeira e do acesso justo aos serviços bancários para a promoção do desenvolvimento econômico e social de uma região.

Agência do Banco do Nordeste no bairro
Passaré (Fortaleza-CE).
Foto: Banco do Nordeste.





BOAS PRÁTICAS

A alocação de recursos é um dos instrumentos mais efetivos para promover o desenvolvimento de uma região. Entretanto, para que ocorram novos investimentos e geração de empregos, oportunidades e riquezas distribuídas de forma justa, é necessária uma atuação coordenada e estratégica.

Essa atuação planejada e coordenada para territórios não é tarefa fácil e, como os recursos são limitados, há sempre quem se sente prejudicado nessas alocações.



PERSONA - MARIA

Maria é gerente do Banco do Nordeste. Ela é uma mulher forte e determinada, nascida e criada no Nordeste. Desde jovem, demonstrou uma aptidão para finanças e uma luta pela melhoria das condições de vida das pessoas em sua região.

Ela trabalha oferecendo oportunidades de financiamento aos clientes do banco; porém, embora tenha total compromisso em apoiar os pequenos produtores ou empreendedores, ela precisa atuar em consonância com a política do banco.

A implementação dessa política pode eventualmente aumentar desigualdades, de modo a favorecer aqueles que já dispõem de mais recursos. Os menos favorecidos, que nem sempre têm acesso às informações, frequentemente não dispõem de garantias suficientes para os empréstimos. O não enfrentamento dessas assimetrias de informações e de acesso aos recursos pode manter essas pessoas em ciclos de pobreza, dificultando a redução das desigualdades.



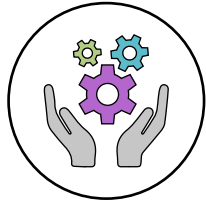
VÍDEO

Aponte a câmera do seu dispositivo móvel (smartphone ou tablet) para o QR Code ao lado para assistir ao vídeo de apresentação da Maria!
Ou acesse o link:
youtu.be/48795387



Desafios de destaque

Na busca por promover o desenvolvimento regional de forma eficaz, a alocação de recursos desempenha um papel crucial. Essa dinâmica cria uma competição pelo acesso a recursos financeiros mais favoráveis, em que diferentes atores entram em jogo com níveis variados de preparo e acesso.



Para o enfrentamento desses desafios, a **dimensão da governança regional** é fundamental.

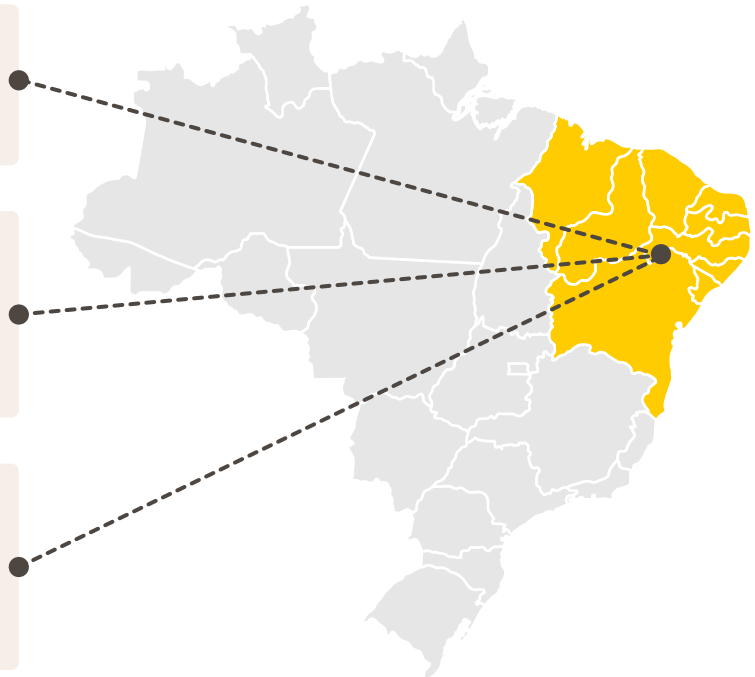
Apresentamos, assim, os seguintes desafios regionais da Macrorregião Nordeste.

DESAFIOS REGIONAIS DA MACRORREGIÃO NORDESTE

Como garantir a alocação de recursos para efetivamente se promover o desenvolvimento regional?

Como garantir a alocação de recursos para as pessoas que mais precisam e, ao mesmo tempo, têm dificuldade de acesso ao financiamento?

Como lidar com a disputa de acesso a financiamentos mais atrativos por atores que têm diferentes níveis de preparo e condições de acesso aos recursos?



MÓDULO 2

ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS

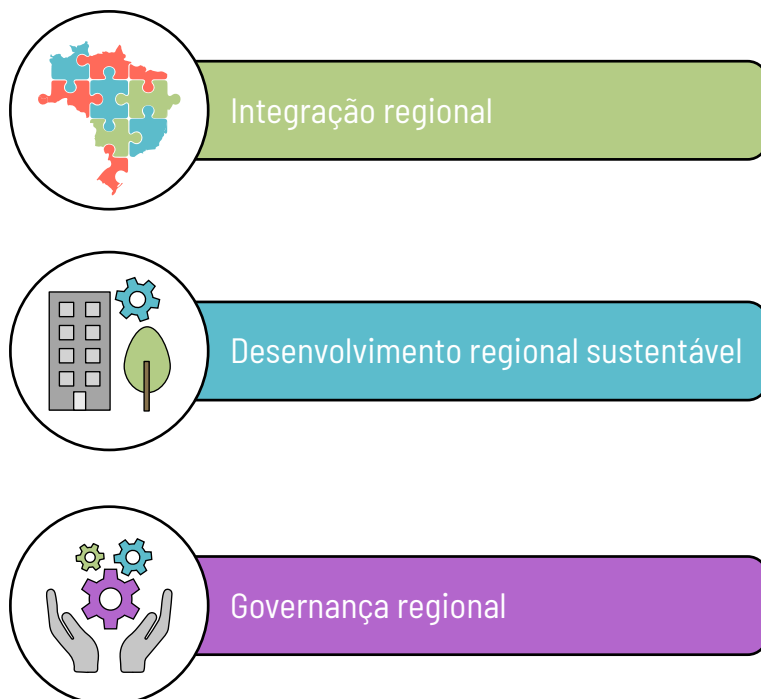
ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS

A superação dos desafios regionais não é tão simples como gostaríamos que fosse. Não temos a receita ou o gabarito das repostas, pois se trata de questões complexas, permeadas por inúmeras dimensões.



Vamos apresentar a seguir, de forma muito breve, um conjunto de dimensões, na forma de questionamentos, que ajudam a analisar esses desafios para propor formas de enfrentamentos.

Organizamos as dimensões de análise para lidar com os desafios do desenvolvimento regional em três categorias:



O quadro a seguir contém perguntas que ajudam a refletir acerca de como os desafios regionais apresentados neste curso podem ser analisados.

DIMENSÕES DA ANÁLISE	O ENFRENTAMENTO DO DESAFIO REGIONAL CONSIDERA:
 <p data-bbox="204 586 424 613">INTEGRAÇÃO REGIONAL</p>	<p>A integração territorial? Ou seja, diferentes áreas podem ser conectadas para o enfrentamento do desafio? Por exemplo: rural e urbano ou diferentes cidades, estados, regiões.</p>
	<p>A integração de políticas públicas no território? Ou seja, é relevante a integração de diferentes políticas públicas para a região? Por exemplo: infraestruturas como transporte, telecomunicações, saneamento básico, recursos hídricos, meio ambiente, saúde, educação etc.</p>
 <p data-bbox="172 999 456 1048">DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL</p>	<p>A sustentabilidade ambiental? Ou seja, o enfrentamento do desafio busca respeitar e valorizar os aspectos socioambientais da região? Garante a qualidade de vida da atual e de futuras gerações? Usa tecnologias que respeitam critérios ambientais?</p>
	<p>O desenvolvimento econômico local/regional? Ou seja, envolve o crescimento do comércio local, a geração de empregos, ajudando diferentes setores a ganhar dinheiro e desenvolver a região?</p>
	<p>A inclusão social e produtiva? Ou seja, o enfrentamento do desafio ajuda as pessoas que mais precisam e garante que elas tenham renda e acesso aos seus direitos básicos?</p>
 <p data-bbox="197 1536 427 1563">GOVERNANÇA REGIONAL</p>	<p>A participação social? Ou seja, o enfrentamento dos desafios promove mobilização de diversos tipos de atores? Por exemplo: públicos, universidades, empresários, financiadores, sociedade e suas diferentes formas de organização?</p>
	<p>A mobilização de atores ou integração federativa? Ou seja, o enfrentamento dos desafios dialoga com outras instâncias colegiadas ou outros atores para o enfrentamento dos desafios e promover a cooperação intergovernamental? Por exemplo: diálogo com Legislativo ou Judiciário, outros colegiados de políticas públicas, governadores, ministros de Estado?</p>
	<p>As capacidades institucionais? Ou seja, o enfrentamento do desafio considera a necessidade de desenvolvimento de capacidades para a implementação de tomadas de decisão?</p>



Chegamos ao fim desta jornada! Veja a seguir o trecho com uma pequena síntese e conclusão do curso.



TRECHO NARRADO

Você pôde navegar pelos desafios regionais por todas as regiões, aqui foi possível perceber, ainda que de forma introdutória, que temos desafios bastante variados.

O enfrentamento desses desafios requer dimensões de análise variadas como: a integração regional, a perspectiva de desenvolvimento regional sustentável e a governança regional capaz de lidar com a complexidade desses problemas.

Este curso introdutório dialoga com outros materiais que contribuem para uma vivência de aprendizado interativa e imersiva.

Conheça também e aplique o jogo de RPG: Desenvolvimento em Jogo!

Aprofunde-se nesses e em outros desafios no curso Jornada Regional: conectando vidas e desenvolvimento.



REALIZAÇÃO



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES
PARA INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

